



PITT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 89.643.746/0001-27
Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras
Consolidadas e Individuais Levantadas em
31 De Dezembro De 2025 E 2024

(Em R\$ 1,00)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **PITT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.** é uma sociedade anônima, com sede no município de Santa Cruz do Sul – RS, que tem como atividade preponderante a participação acionária em outras empresas e administração de bens imóveis em geral. A empresa controlada **Confecções Simon-Braun Ltda.** atua nas atividades de indústria e comércio de confecções e artigos do vestuário em geral.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração entende que as demonstrações representam adequadamente a posição financeira e patrimonial, do desempenho e dos fluxos de caixa da empresa.

As Demonstrações Financeiras da controladora e controlada foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei 6.404/76 alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores.

NOTA 03 - CONSOLIDADO

As demonstrações financeiras consolidadas da empresa, que incluem as demonstrações financeiras da controlada “**CONFECÇÕES SIMON-BRAUN LTDA.**” são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. Assim sendo, são eliminadas as participações recíprocas, os saldos de contas, as receitas e despesas e os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários, entre Empresas, quando aplicável.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a) Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Empresa use julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, impostos diferidos, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo denominados em reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores há 90 dias, ou para os quais inexitem multas ou quaisquer outras restrições de resgate imediato.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Empresa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo através do resultado, são acrescidos de quaisquer custos de transações diretamente atribuíveis.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descrito abaixo:

c.1) Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Empresa gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

c.2) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado por meio de utilização do método de taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

d) Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

Os ativos e passivos monetários, quando aplicável, são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos contratuais.

A empresa não identificou valores no longo prazo e relevantes no curto prazo a serem ajustados ao valor presente.

e) Contas a Receber de Clientes

São apresentados ao valor presente, se relevante, e de realização. No exercício apresentado, o ajuste a valor presente calculado de contas a receber de clientes de curto prazo foi considerado não relevante. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

f) Estoques

Os estoques de produtos prontos e em elaboração foram avaliados pelo custo de produção, enquanto os de matéria-prima, material de embalagem e outros estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição o que não superam os valores praticados no mercado nem os valores de recuperação. (Nota Explicativa nº 06).

g) Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. (Nota Explicativa nº 08).

h) Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelos custos de aquisições, formação ou construções, adicionados de juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção e reavaliações espontâneas. As depreciações são computadas pelo método linear, de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 09. Melhorias nos bens existentes são acrescidas ao imobilizado e custos de manutenção e reparo são lançados a resultado quando incorridos.

i) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

j) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro-rata temporis).

k) Outros Ativos e Passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Passivos Contingentes e Obrigações Legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(i)** passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados; **(ii)** obrigações legais são registradas como exigíveis, independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de eventuais processos em que a Empresa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

m) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados pelo método de lucro real, com base nas alíquotas vigentes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

n) Apuração do Resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

NOTA 05 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Controladora			Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	0	0	150	77.862	126.496	21.086
Bancos Conta Movimento	3.665	101	0	338.241	682.383	452.348
Aplic. Financ. LÍq. Imediata	2.468.758	99	0	5.863.550	431.190	942.308
Total	2.472.423	200	150	6.279.653	1.240.069	1.415.742

NOTA 06 – ESTOQUES

Descrição	Controladora			Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
Matérias Primas	0	0	0	3.402.262	5.484.767	3.013.099
Material Secundário	0	0	0	1.861.099	1.975.257	1.584.169
Material de Embalagem	0	0	0	174.279	242.397	229.222
Produtos em Elaboração	0	0	0	3.629.769	2.726.452	2.678.292
Produtos Acabados	0	0	0	4.840.472	3.683.051	3.738.606
Estoques Diversos	0	0	0	148.317	126.038	139.162
Total	0	0	0	14.056.198	14.237.962	11.382.550

NOTA 07 – IMPOSTOS DIFERIDOS A COMPENSAR

Valores a compensar oriundos da baixa do ágio para reconhecimento do valor justo do investimento. O ágio original teve como origem a mais valia paga na aquisição de quotas da empresa controlada Confecções Simon-Braun Ltda. e somente será dedutível quando da alienação do investimento. Na controlada os valores a compensar são oriundos das diferenças temporárias adicionadas na apuração do lucro real.

Descrição	Controladora			Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
Ágio Inv. Conf. Simon- Braun	3.906.217	3.906.217	3.906.217	3.906.217	3.906.217	3.906.217
(=) Diferenças Temporárias	3.906.217	3.906.217	3.906.217	3.906.217	3.906.217	3.906.217
CSLL 9%	351.560	351.560	351.560	352.560	351.560	351.560
IRPJ 15% e Adicional 10%	976.554	976.554	976.554	976.554	976.554	976.554
Impostos Diferidos a Compensar	1.328.114	1.328.114	1.328.114	1.328.114	1.328.114	1.328.114

NOTA 08 – INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS (Controladora)

a) Informações Relativas à Controlada

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
Quotas (Milhares)	16.800	16.800	16.800
% Participação	94%	94%	94%
Capital Social	16.800.000	16.800.000	16.800.000
Resultado Ajustado	5.732.381	6.221.914	13.129.222
Patrimônio Líquido	34.607.724	30.375.343	24.153.429

b) Movimentação do Investimento na Controlada

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	28.552.822	22.704.223	21.642.754
Lucros Auferidos	(1.410.000)	0	(11.280.000)
Resultado Equiv. Patrimonial	5.388.438	5.848.599	12.341.469
Final	32.531.260	28.552.822	22.704.223

NOTA 09 – IMOBILIZADO

Taxas	Controladora			Consolidado		
	Depreciação	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2025	31/12/2024
-	240.000	240.000	240.000	368.442	368.442	368.442
-	1.412.234	1.412.234	1.412.234	1.412.234	1.412.234	1.412.234
10%	0	0	0	3.552.758	3.516.462	3.288.034
10%	0	0	0	470.121	456.861	440.490
10%	0	0	0	101.597	101.597	101.597
20%	0	0	0	1.694.285	1.623.179	1.555.373
20%	0	0	0	221.387	221.387	221.387
10%	0	0	0	691.200	691.200	691.200
4%	0	0	0	983.126	983.126	983.126
10%	0	0	0	1.045.686	1.005.821	795.487
	1.652.234	1.652.234	1.652.234	10.540.836	10.380.309	9.857.370
	0	0	0	(6.943.485)	(6.741.831)	(6.331.633)
	1.652.234	1.652.234	1.652.234	3.597.351	3.638.478	3.525.737

NOTA 10 – EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimo junto ao Bradesco – BNDS, com taxa anual de 7,36 a.a. com vencimento final previsto para janeiro de 2030.

NOTA 11 – PARTES RELACIONADAS

Tiveram como origem empréstimos oriundos da Confecções Simon-Braun Ltda. e distribuições de lucros.

NOTA 12 – PROVISÃO PARA IMPOSTOS DIFERIDOS (R\$ 442.231)

Trata-se de provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro de reavaliações registradas em anos anteriores e não realizadas.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Controladora)
a) Capital Social

O capital social apresenta-se totalmente subscrito e integralizado e pertence inteiramente a acionistas domiciliados no País, sendo composto de 54.409.692 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b) Reserva Legal

Foi constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido do exercício.

c) Reserva de Lucros Retidos

Constituída com base no resultado do ano, após dedução da reserva legal e reserva de subvenção para investimentos.

d) Reservas Subvenção Investimentos

A Lei Complementar 160/17 determinou que os benefícios financeiro-fiscais, concedidos pelos estados e distrito federal, serão considerados “Subvenções Para Investimentos” vedada a exigência de outros requisitos ou condições.

No ano de 2023 a empresa controlada identificou que os benefícios concedidos pelo estado do Rio Grande do Sul, referem-se à utilização de base reduzida e isenções de ICMS. Assim, a Confecções Simon-Braun Ltda. (Controlada) constituiu reserva com base nos benefícios obtidos entre 2020 e 2023, os quais perfizeram o montante de R\$ 5.301.224. Esta empresa reflete referida reserva no seu patrimônio.

e) Dividendos Mínimos Estatutários

São de 25% calculados com base no resultado da empresa após a constituição da Reserva Legal e da Reserva de Subvenção para Investimentos. Em 2023 esta empresa distribuiu R\$ 16.200.000 de dividendos por conta de exercícios anteriores, valor superior ao previsto no estatuto. Em 2024, foram propostos dividendos no montante de R\$ 1.383.654,00. Durante o ano de 2025 foram distribuídos R\$ 1.500.000 por conta de exercícios anteriores e a diretoria junto aos acionistas fez a proposta a seguir demonstrada:

	2025	2024	2023
Resultado do Ano	5.479.022	5.825.910	8.499.780
(-) Reserva Legal Constituída	(273.951)	(291.293)	(615.968)
(=) Base Dividendos	5.205.071	5.534.617	7.883.812
Dividendo Estatutário	25%	25%	25%
Dividendo Apurado	1.301.268	1.383.654	1.970.953
Dividendo Proposto / Distribuído	3.030.000	1.383.654	16.200.000

NOTA 14 – RESULTADO ABRANGENTE

No ano de 2023, a empresa controlada Confecções Simon-Braun Ltda., obteve ganho judicial da Ação que determinou a exclusão do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins. Este ganho foi registrado no resultado abrangente, líquido de honorários e impostos sobre o lucro.

Na controladora referido resultado abrangente é refletido por meio da equivalência patrimonial.

Santa Cruz do Sul, 16 de janeiro de 2026.

Claudino João José Simon
Diretor

Jacob Braun
Diretor

Angela da Rocha
Contadora CRC/RS 66.321/O-5
CPF 577.101.470-20